

ANÁLISE SOBRE O PERFIL DOS INGRESSANTES NOS CURSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MINERAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2023.4491

Pedro Henrique Lopes de Carvalho - phl.carvalho@yahoo.com.br
Universidade Federal de Ouro Preto

Mariana Caroline Andrade Silva - mariana.andrade@aluno.ufop.edu.br
UFOP

Carlos Alberto Pereira - carlos.ii@ufop.edu.br
UFOP

Emanuel Pimenta Garrido - emanuel.garrido@aluno.ufop.edu.br
GMM Geologia Mineração e Meio Ambiente

Adriano Raimundo Totou - adrianototou@yahoo.com.br
SAMARCO

Resumo: *O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral (PPGEM) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) insere mestres e doutores no mercado de trabalho desde os anos 2000 e tem como pilar o desenvolvimento de profissionais com base na pesquisa científica. Em função da globalização, o acesso a informações superou as barreiras geográficas e possivelmente esse fenômeno impactou também no perfil dos ingressantes no PPGEM. O presente artigo apresenta uma avaliação sobre o perfil dos ingressantes nos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGEM - UFOP ao longo dos anos. O foco do trabalho foi traçar um perfil das pessoas que realizaram ou estão realizando um dos cursos oferecidos pelo Programa a partir de um questionário feito pelo Google Forms e divulgado online. O estudo também tem como objetivo trazer novas discussões sobre o tema e trazer melhorias para os cursos e futuros ingressantes. Finalmente, após a análise das respostas obtidas, o perfil das pessoas que buscam especialização em engenharia mineral ou em mineração em geral, não são apenas as pessoas que buscam carreira acadêmica, mas também para ter uma chance na indústria mineral ou para migrar para a área nas empresas que trabalham.*

"ABENGE 50 ANOS: DESAFIOS DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA"

18 a 20 de setembro
Rio de Janeiro-RJ



2023

51º Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia
VI Simpósio Internacional de Educação em Engenharia

Palavras-chave: Engenharia Mineral, Perfil de Ingresso, UFOP, pós-graduação,
PPGEM

Realização:



Organização:





ANÁLISE SOBRE O PERFIL DOS INGRESSANTES NOS CURSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MINERAL – UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

1 INTRODUÇÃO

Os cursos de pós-graduação no Brasil desempenham um papel fundamental no desenvolvimento científico, tecnológico e profissional do país. Com o intuito de formar profissionais altamente capacitados em diversas áreas de conhecimento, os programas de pós-graduação impactam a sociedade através das contribuições quanto ao avanço da ciência e desenvolvimento de soluções para problemas complexos, além de colaborar com o setor produtivo a partir de inovações, melhorias de processos e desenvolvimento de novas tecnologias. Por meio desses cursos promove-se a internacionalização da ciência e da educação: através de parcerias e intercâmbios acontece a troca de conhecimentos e experiências, ampliando as redes de colaboração e inserindo o Brasil na comunidade científica global (NOBRE e FREITAS, 2017).

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral (PPGEM) da Universidade Federal de Ouro Preto tem a formação acadêmica em níveis de Mestrado e Doutorado nas áreas de Lavra de Minas e Tratamento de Minérios. Localizado em região de intensa atividade mineradora, o Programa teve início em 1998 com os cursos de Mestrado nas áreas de Lavra e Tratamento, e posteriormente, em agosto de 2015, o curso de Doutorado (CPPGEM-UFOP).

Atualmente, os cursos de graduação elegíveis ao Programa são Engenharia e áreas afins. São consideradas áreas afins: Engenharias, Geologia, Licenciatura e Bacharelado em Química e Química Industrial. (CPPGEM-UFOP). Buscou-se também entender as motivações pelas quais outras áreas buscam os cursos de Pós-Graduação em Engenharia Mineral, sendo isso um positivo ao programa, inter-relacionando as áreas do conhecimento, trazendo novas discussões e agregando novos valores aos conteúdos oferecidos.

Diante desse cenário tão amplo de cursos e áreas que buscam a Pós-Graduação em Engenharia Mineral da UFOP, observou-se a oportunidade de realizar um estudo sobre os alunos que ingressaram no Programa e relacionar suas áreas de estudo e experiências. A avaliação do perfil dos ingressantes em um programa de pós-graduação é fundamental, permitindo identificar os candidatos mais adequados às linhas de pesquisa e auxiliando na gestão eficiente de recursos, contribuindo com a qualidade e sucesso do programa como um todo. Desta forma, esse trabalho avalia o perfil dos ingressantes nos cursos oferecidos pelo PPGEM através de um questionário com perguntas sobre as áreas de estudo e experiências dos entrevistados, assim como seus objetivos com o programa.

Essa pesquisa mostra as origens, motivações e interesses das pessoas que buscam o PPGEM para dar continuidade aos seus estudos. O objetivo desse trabalho é servir para futuras discussões visando a melhoria constante dos cursos oferecidos. Assim, foi elaborado um questionário com 27 perguntas, divididas em 7 seções interdependentes, e divulgados para pessoas que concluíram ou estão realizando algum dos cursos oferecidos no programa.





2 METODOLOGIA

Os participantes da pesquisa foram submetidos a um formulário com perguntas sobre sua graduação, ingresso no PPGEM, desenvolvimento do curso realizado e motivações para aprofundar os estudos em Engenharia Mineral. O formulário foi desenvolvido na plataforma Google Forms, na qual foram criadas 27 perguntas, de múltipla escolha e descritivas, divididas entre 7 seções. As seções foram elaboradas e sequenciadas para seguirem uma ordem "cronológica" dos dados fornecidos pelos entrevistados, facilitando o preenchimento do formulário e o tornando mais interativo, envolvendo o entrevistado. Assim sendo, são as seções:

- a) Seção 1: Identificação do entrevistado
- b) Seção 2: Dados da Graduação
- c) Seção 3: Sobre o ingresso no PPGEM
- d) Seção 4: Motivo da desistência (seção vinculada à uma pergunta da seção 3).
- e) Seção 5: Perguntas relativas ao curso do PPGEM
- f) Seção 6: Para quem realizou o curso de Mestrado ou de Doutorado no PPGEM (seção vinculada à uma pergunta da seção 5).
- g) Seção 7: Para quem realizou ambos os cursos (Mestrado e Doutorado) no PPGEM (seção vinculada à uma pergunta da seção 5).

A Tabela 1 apresenta as perguntas relacionadas às respectivas seções. Em caso de vínculo, as perguntas eram direcionadas a partir da resposta da seção anterior. Com isso, a Seção 4 é dedicada aos participantes que desistiram de seus cursos e as Seções 6 e 7 são direcionadas caso o candidato tenha feito apenas um dos dois cursos, mestrado ou doutorado (Seção 6) ou ambos (seção 7). As perguntas as quais os entrevistados foram submetidos, assim como a estrutura do questionário, estão esquematizadas pela Tabela 1, a seguir:

Tabela 1: Questionário direcionado aos entrevistados

Seção 1 - Evolução do Perfil dos Ingressantes no PPGEM	
1. Email:* (Email, obrigatório)	
2. Nome Completo: (Texto de Resposta Curta)	
3. Gênero: (Múltipla Escolha)	
a. Feminino	c. Prefiro não declarar
b. Masculino	d. Outros (especificar com texto)
Seção 2 - Dados da Graduação	
4. Qual sua formação na graduação? (texto de resposta curta)	
5. Em qual Instituição de Ensino você concluiu a graduação? (texto de resposta curta)	
6. Qual o ano de Conclusão da Graduação? (texto de resposta curta)	
7. Você participou de Projetos de Iniciação Científica/ Ensino/ Extensão durante a graduação? (Múltipla Escolha)	
a. Sim	b. Não



8. Você teve algum artigo publicado durante a graduação? (Múltipla Escolha)		
a. Sim	b. Não	
9. Antes do ingresso no PPGEM você possuía outro curso de Pós-graduação? Qual? (Exemplo: Especialização Profissional em Segurança do Trabalho, em Geotecnia, MBA's, etc.) (texto de resposta curta)		
Seção 3 - Sobre o Ingresso no PPGEM		
10. Qual a sua motivação/objetivo ao iniciar o curso de Mestrado ou Doutorado do PPGEM? (Múltipla Escolha)		
a. Seguir vida acadêmica	d. Falta de oportunidades no mercado	
b. Aprimoramento Profissional	e. Projeto da empresa onde trabalho (trabalhava) na área de mineração	
c. Motivação Pessoal	f. Outros	
11. Escreva com suas palavras sua motivação ao ingressar no PPGEM (Mestrado/Doutorado) (texto de resposta curta)		
12. Qual curso você ingressou no PPGEM? (texto de resposta curta)		
13. Como foi o processo seletivo para ingresso no curso? (texto de resposta curta)		
14. Você concluiu o seu curso no PPGEM? (Múltipla Escolha)		
a. Sim	b. Não	
Seção 4 - Qual o motivo de sua desistência?		
15. (texto de resposta curta)		
Seção 5 - As próximas Perguntas Serão relativas ao seu curso do PPGEM		
16. Escolha qual melhor opção você se enquadra: (Múltipla Escolha)		
a. Mestrado	b. Doutorado	c. Mestrado e Doutorado
Seção 6 - Para quem está cursando ou já concluiu um dos cursos do PPGEM (mestrado ou doutorado)		
17. Data de ingresso no curso do PPGEM (ano e semestre) (texto de resposta curta)		
18. Área de Concentração (Múltipla Escolha)		
a. Lavra de Minas	b. Tratamento de Minérios	c. Economia Mineral
19. Ao ingressar no PPGEM você tinha algum vínculo empregatício? (Múltipla Escolha)		
a. Sim, trabalho/trabalhava empresa setor privado	d. Não, fui/sou bolsista	
b. Sim, trabalho/trabalhava empresa setor público	e. Outros	
c. Sim, instituições de ensino		
20. Caso você já tenha concluído o mestrado/doutorado no PPGEM, em qual setor você trabalha atualmente? (Múltipla Escolha)		



a. Público	b. Privado	c. Não exerço atividade profissional
21. Qual atividade você exerce atualmente? (Múltipla Escolha)		
a. Cargo de Gestão	e. Pesquisador em Instituições de Pesquisa	
b. Área Técnica	f. Estudante (ainda em Curso)	
c. Consultoria	g. Outros	
d. Docência		
Seção 7 - Para quem fez os cursos mestrado e doutorado		
22. Data de ingresso no curso de mestrado (ano e semestre) (texto de resposta curta)		
23. Data de ingresso no curso de doutorado (ano e semestre) (texto de resposta curta)		
24. Área de Concentração (Múltipla Escolha)		
a. Lavra de Minas	b. Tratamento de Minérios	c. Economia Mineral
25. Ao ingressar no PPGEM você tinha algum vínculo empregatício? (Múltipla Escolha)		
a. Sim, trabalho/trabalhava empresa setor privado	d. Não, fui/sou bolsista	
b. Sim, trabalho/trabalhava empresa setor público	e. Outros	
c. Sim, instituições de ensino		
26. Caso você já tenha concluído o doutorado, em qual setor você trabalha atualmente? (Múltipla Escolha)		
a. Público	b. Privado	c. Não exerço atividade profissional
27. Qual atividade você exerce atualmente? (Múltipla Escolha)		
a. Cargo de Gestão	e. Pesquisador em Instituições de Pesquisa	
b. Área Técnica	f. Estudante (ainda em Curso)	
c. Consultoria	g. Outros	
d. Docência		

Para critérios de análise, quanto à questão 9, as pós-graduações serão divididas em 3 grupos: Mestrado, Especialização e MBA (Masters in Business Administration). Serão considerados como "Mestrado" os curso de stricto sensu e "Especialização" os cursos de latu sensu, ou para uma área específica como por exemplo Geotecnia e Segurança do Trabalho e classificados como "MBA" os cursos com finalidades gerenciais como Gestão/Gerenciamento de Projetos, Negócios ou Pessoas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

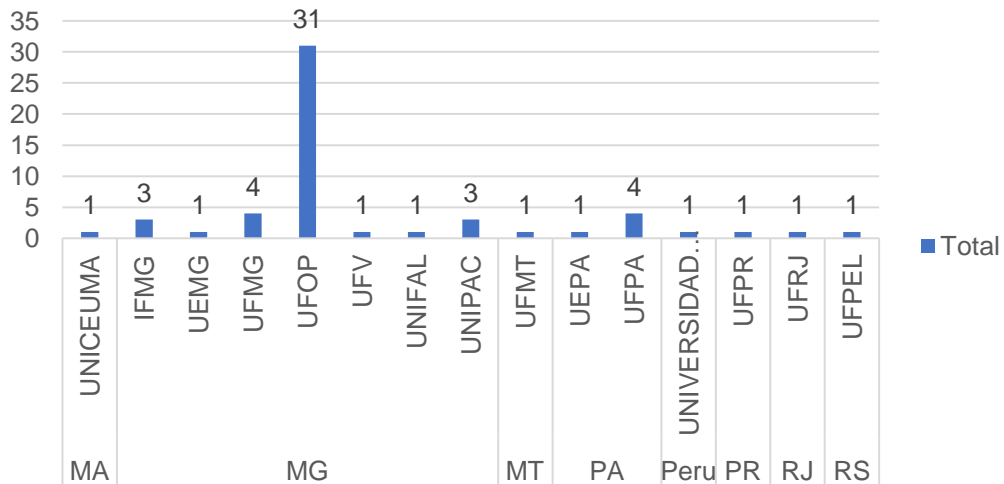
A pesquisa contou com 55 entrevistados, 26 mulheres e 29 homens, em sua maioria engenheiros(as) de minas. Observa-se a abrangência da pesquisa pelos participantes terem realizado 10 diferentes cursos de graduação prévia ao





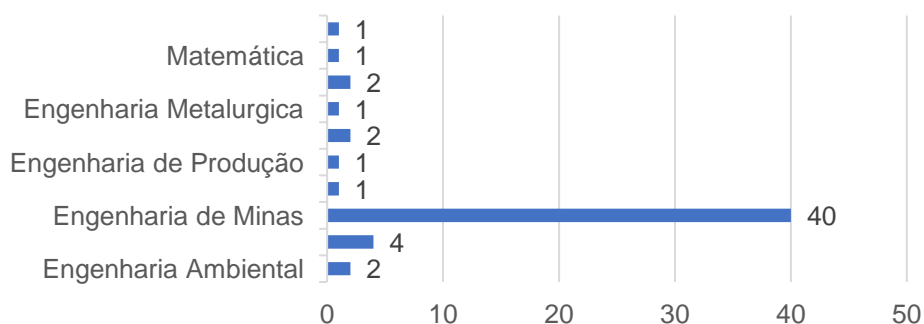
PPGEM, graduações essas realizadas em 7 estados diferentes e 1 no Peru, com o período de conclusão de graduação variando de 1999 a 2021. A Figura 1 apresenta a origem de cada entrevistado, mostrando a relação entre o candidato e sua universidade de graduação:

Figura 1: Instituição de graduação e respectivo estado do entrevistado



A respeito do perfil profissional dos alunos que procuram o PPGEM, foi possível observar que a grande maioria são Engenheiros (as) de Minas (74%), mas profissionais de outras áreas também buscam os cursos Pós-Graduação em Engenharia Mineral (Figura 2). Possivelmente essa diversidade profissional se deve à demanda do mercado de trabalho que, no atual momento, busca pela integralização das áreas.

Figura 2 – Perfil profissional dos alunos do PPGEM – UFOP.

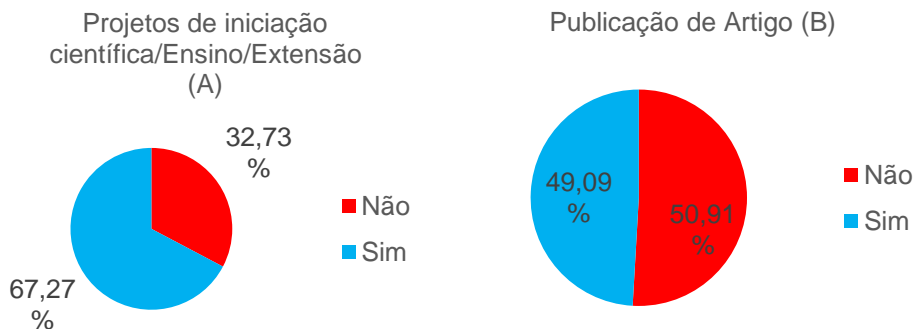


Um outro tópico importante abordado no questionário se refere à participação em Projetos de Iniciação Científica/Ensino/Extensão e publicação de artigos científicos durante a graduação. Nota-se que, apesar de 67% dos entrevistados afirmarem participação em projetos ao longo da graduação, 50% efetivamente publicou algum artigo científico (Figura 3A e 3B). Os editais do PPGEM mais recentes (a partir de 2017) beneficiam e pontuam os inscritos levando em consideração a produção científica e participação em projetos para a classificação do candidato (um exemplo é o EDITAL PPGEM Nº. 005/2017).



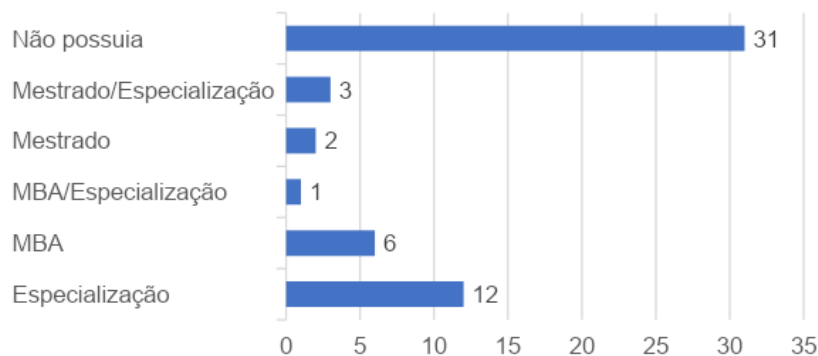
Assim, constatou-se que os participantes da pesquisa já consideravam na hipótese de fazer um curso de pós-graduação e/ou se interessaram pela área de pesquisa. Apesar disso, aproximadamente $\frac{1}{3}$ das pessoas que participaram de algum dos projetos citados não tiveram trabalhos publicados, ilustrado nas Figuras 3-A e 3-B.

Figura 3 - Relação dos alunos PPGEM - UFOP. A - Sobre a participação em projetos de iniciação científica/ensino/extensão; B- Produção científica.



Ainda a respeito do perfil profissional dos entrevistados, observou-se que 31 pessoas (56,3%) não possuíam outra pós-graduação anterior, o que significa que o mestrado foi a primeira opção para continuar os estudos após a graduação. Dentre os demais, cerca de 22% tinham especialização, conforme dados apresentados na Figura 4.

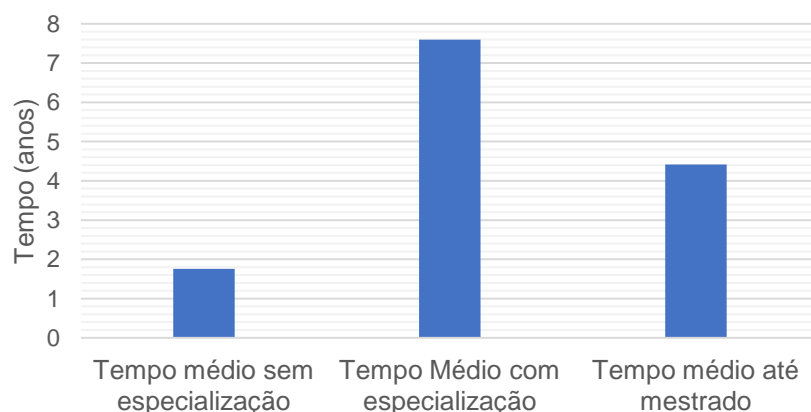
Figura 4 - Relação dos alunos PPGEM - UFOP a respeito de formações prévias.



Também foi possível notar que entre as pessoas que não fizeram nenhum curso de especialização o tempo médio entre a graduação e a entrada no PPGEM foi de 1,68 anos e que o profissional que procura por cursos de especialização demora um pouco mais, cerca de 7,44 anos (Figura 5). Este tempo médio maior entre a graduação e a entrada no curso de mestrado atrelado ao número de ingressantes ao longo dos anos, tem relação direta com fatores econômicos, como mostra a pesquisa realizada por Figueiredo *et al.* (2020). Crises econômicas são fatores que influenciam a procura por cursos para qualificação e aprimoramento profissional enquanto o setor mineral encontra-se desaquecido e poucas oportunidades de trabalho se encontram disponíveis.

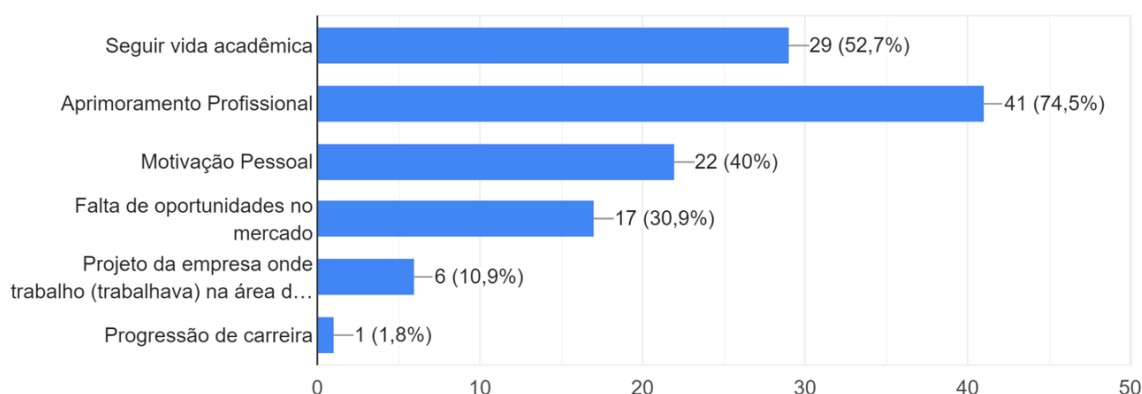


Figura 5 - Tempo médio entre a última formação acadêmica e a entrada no PPGEM - UFOP.



Quando se refere à motivação pela qual o integrante da pesquisa buscou o PPGEM, observa-se a predominância da resposta “Aprimoramento Profissional” (74%). Em segundo lugar, aproximadamente metade dos entrevistados marcaram a opção “Seguir vida acadêmica”. Analisando minuciosamente as graduações dos participantes juntamente com os dados obtidos e apresentados na Figura 6, nota-se que 13 dos 14 entrevistados que não são formados em Engenharia de Minas escolheram a alternativa “Aprimoramento Profissional” (A.E.) ou “Projeto da empresa onde trabalho (trabalhava) na área de mineração” (P.E.), indicando o interesse de profissionais de outras áreas que já atuam ou pretendem atuar no setor mineral e buscam qualificação na área. Quando houve espaço para respostas discursivas (pergunta 11), este fato foi reforçado pelas seguintes respostas: “O cenário mineral atual de grandes oportunidades” e “Oportunidade de enriquecer conhecimentos e auxiliar na entrada do mercado de trabalho”.

Figura 6 - Motivo pelo qual os entrevistados foram motivados a ingressar no PPGEM - UFOP.



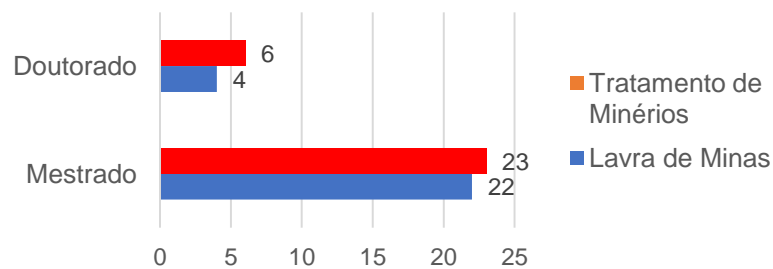
Nenhum dos entrevistados desistiu do curso ao qual ingressou, ou seja, todos os egressos entrevistados concluíram o curso.

Quando questionados a respeito das áreas de concentração, nota-se que no mestrado existe uma paridade a respeito da distribuição dos entrevistados entre as áreas de Tratamento de minérios e Lavra de minas, o que não ocorre para o doutorado: há um percentual maior de entrevistados na área de Tratamento de minérios (Figura 7). O número de entrevistados referente ao



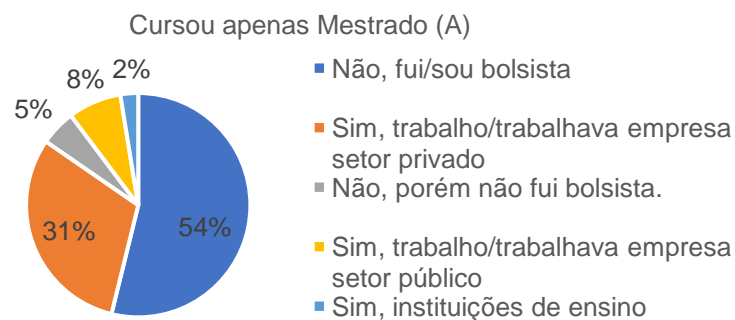
mestrado foi expressivamente superior ao doutorado, visto que o segundo iniciou suas atividades em 2015; portanto, o número de alunos em doutoramento/doutores realmente é inferior ao número de mestrandos/mestres. O gráfico apresentado na Figura 7 totaliza 55 entrevistados, visto que 10 fizeram o mestrado e doutorado no PPGEM.

Figura 7 - Distribuição dos entrevistados entre os cursos de mestrado e doutorado e as áreas de concentração: Tratamento de Minérios e Lavra de Minas no PPGEM - UFOP.



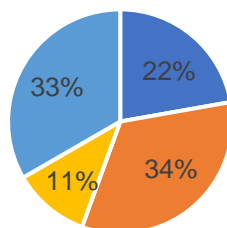
Com o questionário foi possível notar que das pessoas que cursaram apenas o mestrado no PPGEM, aproximadamente 54% foram bolsistas. Tal fato remonta a análise de Pereira et. al. (2022) que apesar do PPGEM-UFOP ser voltado para o desenvolvimento de pesquisas e produção acadêmica, não há a procura exclusivamente por alunos bolsistas com dedicação exclusiva, mas também por profissionais com algum tipo de vínculo empregatício tem interesse no aprimoramento de conhecimento técnicos. Já para o curso de doutorado, o número de bolsistas diminui, sendo que estes profissionais por já possuírem um nível de capacitação maior, já conseguem vagas no mercado de trabalho (Figuras 8-A, 8-B e 8-C).

Figura 8 - Distribuição dos entrevistados quanto à fonte de renda dentre os alunos dos cursos do PPGEM - UFOP: A - Mestrado; B - Doutorado; C - Mestrado e Doutorado.



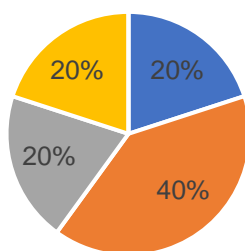


Cursou apenas Doutorado (B)



- Não, fui/sou bolsista
- Sim, trabalho/trabalhava empresa setor privado
- Não, porém não fui bolsista.
- Sim, trabalho/trabalhava empresa setor público
- Sim, instituições de ensino

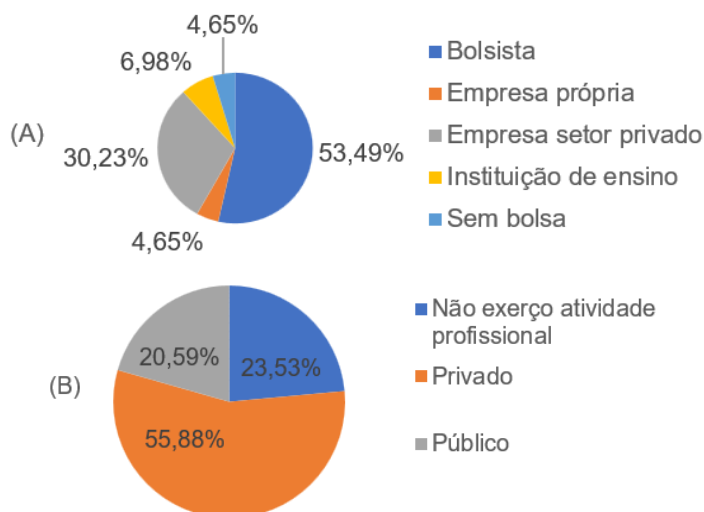
Cursou Mestrado e Doutorado (C)

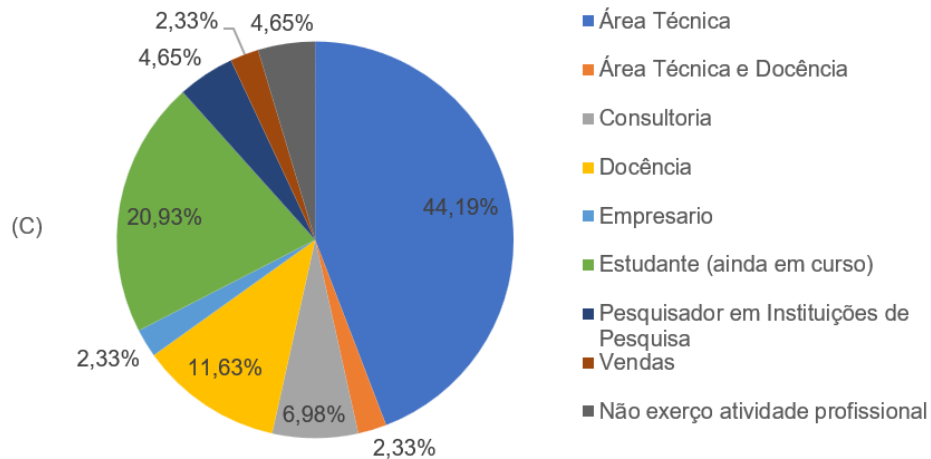


- Não, fui/sou bolsista
- Sim, trabalho/trabalhava empresa setor privado
- Não, porém não fui bolsista.
- Sim, trabalho/trabalhava empresa setor público
- Sim, instituições de ensino

Com base nas informações a respeito do vínculo empregatício dos entrevistados ao ingressar no PPGEM, cerca de 53,5% são ou foram bolsistas, seguidos de 25,6% que trabalham ou trabalharam em empresas do setor privado. Sobre a atuação profissional, nota-se que mais da metade (55,88%) atuam no setor privado e, mais especificamente, 44,19% trabalham na área técnica. Conforme apresentado nas Figura 9-A, 9-B e 9-C.

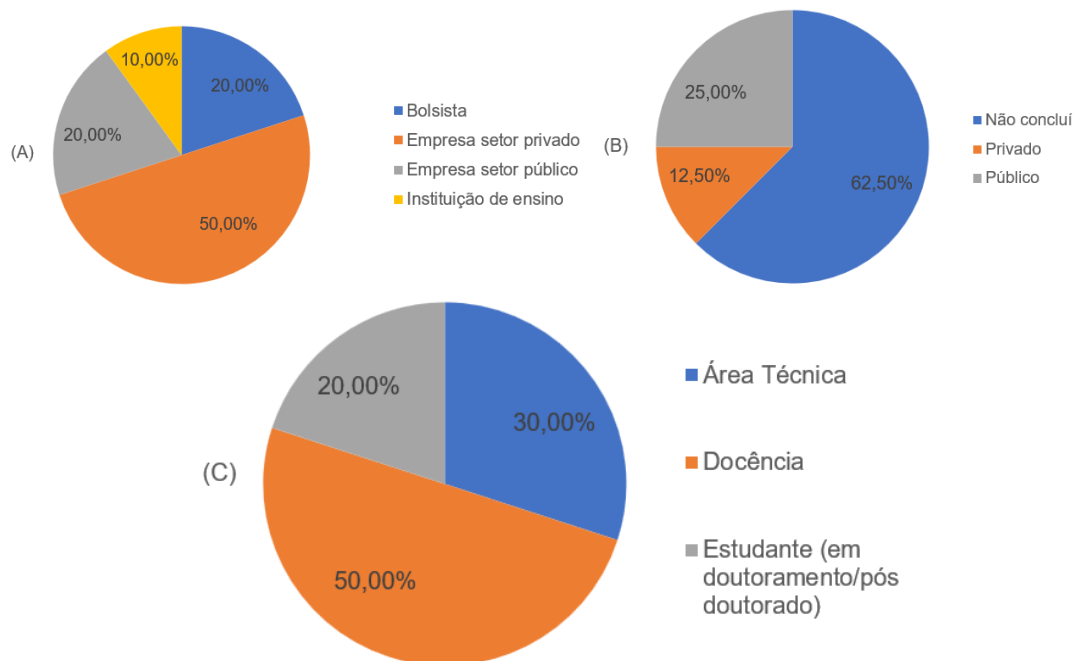
Figura 9 - Distribuição dos entrevistados quanto ao vínculo empregatício: A - ao ingressar no curso; B- ao concluir o curso; C - atualmente.





Fazendo referência às 10 pessoas que realizaram tanto o mestrado quanto o doutorado no PPGEM, observa-se que 40% ao ingressar no PPGEM trabalhavam em empresas do setor privado; já no cenário atual, 50% trabalham com docência (Figura 10A, B e C).

Figura 10 - Distribuição dos entrevistados que fizeram mestrado e doutorado quanto ao vínculo empregatício: A - ao ingressar no curso; B - ao concluir o doutorado; C - em caso de conclusão do doutorado, qual o setor de trabalho atual.



4 CONCLUSÕES

O setor minero-metalúrgico é rico em áreas de atuação profissional, desde a pesquisa e caracterização mineral, estudos e planejamentos de lavra e beneficiamento, manejo de estéreis e rejeitos, controle de impactos ambientais, fechamento de mina e controles de estabilidade; sendo que a multidisciplinaridade no setor abrange diversas áreas do conhecimento. A procura pelos cursos do PPGEM apesar de ser em sua maioria por engenheiros



de minas (73,58% dos questionários respondidos), é também alvo do interesse de profissionais de outras áreas.

Apesar da adesão ao relatório ter sido relativamente baixa quando comparada ao número total de egressos desde o início do programa, observou-se tendências e similaridades quanto às respostas dos entrevistados.

A partir da pesquisa realizada, conclui-se que os cursos do PPGEM são fortemente buscados por profissionais de outras áreas diferentes de mineração como forma de qualificação na área devido à prosperidade ou oportunidades do setor, sendo esse um dos perfis de profissionais que buscam o programa.

Da mesma maneira, em busca de uma melhor qualificação para o mercado de trabalho, observou-se que os engenheiros de minas que buscam o programa não estão necessariamente focados em seguir vida acadêmica, sendo notável a valorização do PPGEM por profissionais que atuam no meio empresarial. Observou-se também uma tendência dos ex-alunos da instituição (UFOP) a escolherem o programa para dar continuidade nos estudos.

Aproximadamente $\frac{1}{3}$ dos entrevistados (30,9%) escolheram a opção "Falta de oportunidades no Mercado" quando questionados sobre sua motivação ao ingresso no programa, indicando a recessão observada nos últimos anos no mercado de trabalho.

Aproximadamente $\frac{1}{4}$ dos participantes trabalharam em empresas do setor privado durante o período do curso e mais da metade atualmente trabalham com docência. Logo, conclui-se que o mestrado e o doutorado, mesmo considerados acadêmicos, são bem-vistos como pós-graduação e válidos para projeção de carreira no meio empresarial. Analisando as pessoas que realizaram tanto o mestrado quanto o doutorado, observa-se o mesmo padrão, com uma quantidade de entrevistados considerável no meio empresarial, além do esperado de participantes que trabalham com docência ou pesquisa. Assim, conclui-se que a indústria vem buscando profissionais capacitados em pesquisa.

De posse dos resultados obtidos é possível concluir que as oportunidades oferecidas pelo setor de mineração são um atrativo quando se analisam os profissionais que buscam os cursos do PPGEM. Da mesma maneira, os cursos do PPGEM são reconhecidos por grande parte das pessoas entrevistadas como cursos de "alta qualidade", emergidos em uma região de intensa atividade minerária. Logo, há uma quebra no tabu de que as pessoas buscam o mestrado e doutorado apenas com o intuito de prosseguir na academia, notando-se uma valorização do profissional que conclui a Pós-Graduação em Engenharia Mineral pelo mercado de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Universidade Federal de Ouro Preto pelo espaço para o desenvolvimento do tema na disciplina de mestrado Metodologia Científica. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.





REFERÊNCIAS

CPPGEM-UFOP - Colegiado do Programa de Pós-graduação em Engenharia Mineral da Universidade Federal de Ouro Preto. Sobre o PPGEM. Disponível em: <https://ppgem.ufop.br/sobre>. Acesso em: 18/07/2022.

FIGUEIREDO, T. D.; RODRIGUES, G. H. G.; RODRIGUES K. F.; PEREIRA, A. C. "O perfil dos egressos do programa de Pós-graduação em Engenharia Mineral da UFOP". In: XLVIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia E III Simpósio Internacional de Educação em Engenharia da ABENGE, 2020, Bento Gonçalves/RS. Disponível em: http://abenge.org.br/sis_artigo_doi.php?e=COBENGE&a=20&c=2869. Acesso em: 28/06/2022.

NOBRE, L. N., FREITAS, R. R. "A evolução da pós-graduação no Brasil: histórico, políticas e avaliação." *Brazilian Journal of Production Engineering*, 3(2), 26-39, 2017.

PEREIRA, C. A., NOGUEIRA, F. C., DOS SANTOS, T. B.; TOTTI, E. D. G. G. "Avaliação do perfil dos egressos do programa de Pós-graduação em Engenharia Mineral da Universidade Federal de Ouro Preto", "Evaluation of the profile of egresses from the post-graduate program in mineral engineering at the federal university of ouro preto". *Brazilian Journal of Development*, 8(3), 18913-18920, 2022.

ENTRANTS PROFILE ANALISYS OF THE POSTGRADUATE PROGRAM IN MINERAL ENGINEERING STUDENTS IN FEDERAL UNIVERSITY OF OURO PRETO

Abstract: *The Postgraduate Program in Mineral Engineering (PPGEM) of Federal University of Ouro Preto inserts masters and doctors in job market since 2000's and has it's pilar focused on scientific research. In function of globalization, the access to information overcome the geographical barriers and this phenomenon has changed the profile of people who enters the postgraduate program in PPGEM. The present paper presents an evaluation of the profile of those entrants in masters and doctors' programs through the years. The focus of the work was to map a profile of the people who graduated or still studying some of the courses offered by the program through questionnaire made in GoogleForms and disseminated online. The study also aims to bring new discussion of the theme and bring improvement for the courses and new entrants. Finally, through the analysis of the answers of the interviewed, the profile of the people who look for specific specialization in mining or minerals engineering is not only to follow an academic carrer, but also to have a chance in mining industry or migrate to mining areas due to mining companies.*

Keywords: *PPGEM, mineral engineering, entrant profile, ufop, postgraduate program*

